

A herpes, tão conhecida na sociedade, nem sempre aparece como simples coceira ou vermelhidão na pele. Se não tratada corretamente, pode trazer sérios problemas à saúde

POR EDUARDO FERNANDES

**V**ermelhidão, coceira ou pequenas bolhas. É assim que a herpes costuma aparecer. Causada pelo vírus herpes simplex, essa doença existe em dois tipos principais: o (HSV-1), geralmente associado a lesões nos lábios (herpes labial), e o (HSV-2), mais comum na região genital. A infecção acontece pelo contato direto com a pele, saliva ou secreções da pessoa infectada, especialmente quando há lesões ativas, mas também pode ocorrer sem sintomas aparentes.

De acordo com Lucas Albanaz, clínico geral e coordenador Médico do Hospital Santa Lúcia, uma vez no corpo, o vírus permanece inativo e pode ser reativado em momentos de baixa imunidade, estresse, exposição solar intensa, doenças ou período menstrual. Os sinais mais corriqueiros envolvem, também, ardência ou formigamento no local, que pode surgir dias antes das lesões.

“Em casos iniciais ou mais intensos, podem ocorrer febre, mal-estar e dor nos gânglios — mais conhecidas como ínguas. Muitos, porém, têm o vírus e nunca apresentam sintomas”, explica. Para se prevenir da herpes, segundo Lucas, é necessário evitar o contato direto com as lesões de uma pessoa infectada.

Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos, batons ou lâminas, assim como utilizar preservativo nas relações sexuais — ainda que não projeta completamente, pois o vírus pode estar presente em áreas não cobertas. “É importante evitar beijo ou contato íntimo durante crises de herpes visíveis, ter alimentação equilibrada, sono adequado e controle de estresse”, acrescenta o clínico geral.

# Um inimigo

## PERIGO

- Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) um em cada cinco adultos no mundo possui infecção por herpes genital. Também estima que 846 milhões de pessoas entre 15 e 49 anos vivem com a infecção.

## SITUAÇÃO NACIONAL

- De acordo com a Federação Médica Brasileira (FMB), 95% dos adultos brasileiros já tiveram contato com o vírus da herpes.

## TIPOS

- O infectologista Henrique Lacerda descreve dois principais tipos do vírus herpes simplex: o (HSV-1), mais comum na boca e face, e o tipo 2 (HSV-2), geralmente associado ao herpes genital. Já a herpes zoster é causada pelo vírus varicela-zoster, o mesmo da catapora. Após a infecção inicial na infância, o vírus permanece inativo no corpo e pode reativar mais tarde como zoster.

## SONHO DISTANTE

- Atualmente, a vacina contra a herpes zoster não é encontrada no Sistema Único de Saúde (SUS), apesar de já haver pedidos para que ela seja incorporada ao programa de imunização que existe no país. Contudo, os imunizantes estão disponíveis em serviços de saúde particulares.

## FAIXA ETÁRIA

- Conhecida como Shingrix, a vacina para combater a herpes zoster é recomendada para adultos acima de 50 anos e pessoas a partir de 18 anos que tenham risco aumentado para contrair o vírus.

## GRAVES CONSEQUÊNCIAS

- O Ministério da Saúde afirma que, se não tratada corretamente, a herpes zoster pode acarretar inúmeros problemas à saúde, entre eles: ataxia cerebelar aguda; trombocitopenia; síndrome de Reye; nevralgia pós-herpética (NPH) e diversas outras complicações.

## CASO CONHECIDO

- Em 2022, o cantor canadense Justin Bieber revelou, em suas redes sociais, que tinha sido diagnosticado com a síndrome de Ramsay Hunt, uma complicação do herpes zoster que pode levar o indivíduo a ter paralisia facial.